ABERTURA 12 DE OUTUBRO

CENTRO INTERPRETATIVO DO PATRIMÓNIO DA AFURADA

ANTÓNIO CAMISEIRO

EXPOSIÇÃO

ABERTURA A **12 OUTUBRO**

CENTRO INTERPRETATIVO DO **PATRIMÓNIO DA AFURADA**

SOBRE A EXPOSIÇÃO

António “Camiseiro” nasceu e cresceu na Afurada, onde aprendeu a brincar com os seus amigos, fazendo, os seus próprios brinquedos com os mais diversos materiais: latas; cartão; tecido; cordão. Já na altura essas construções, reproduziam os barcos de pesca com que se familiarizara desde cedo.

Nas suas memórias, recorda a dura vida dos pescadores, designadamente a experiência do próprio pai que esteve a trabalhar na pesca do bacalhau nas geladas costas da Terra Nova no Canadá.

Os seus trabalhos, ainda que criados de forma muito artesanal exprimem estas memórias e espelham momentos quotidianos da vida desta comunidade piscatória.

Nas suas obras, fotografias antigas, pintadas, trabalhadas e montadas numa espécie de maquete da realidade, que inclui barcos, velas e palamentas transportam-nos de uma forma muito original para uma realidade distante no tempo e nas vivências. A ausência de preocupação com modelos de representação mais eruditos permitem aferir a originalidade, autenticidade e intenção do autor, na recriação do seu imaginário que é também uma representação coletiva desta comunidade.

BIOGRAFIA

António Manuel Oliveira

(António “Camiseiro”)

Nasceu na Rua da Creche em S. Pedro da Afurada, em 1958. Condicionado pelas circunstâncias da época, terminou os seus estudos, então na antiga segunda classe, com doze anos de idade. Aos treze anos, começou a trabalhar na construção civil, tendo desenvolvido a sua atividade profissional, nesta arte, até à presente data. Executou os quadros desta exposição ao longo do ano de 2019, como forma de passar os seus tempos livres. Nos seus trabalhos exprime os seus sentimentos e experiências vividas na sua terra natal, resultando em obras que refletem a vida típica da Afurada relacionada com a pesca no Rio Douro e no mar.